CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDEJAMUNPAR PARANAVAÍ - PR

Edital 01/2011 - DATA DA PROVA: 20/03/2011

PERÍODO DE PROVA: MANHÃ



Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Estadual de Londrina

CARGO: PEDAGOGO CARGO: PEDAGOGO

LEIA ESTAS INSTRUÇÕES:

- 1 Identifique-se na parte inferior desta capa;
- Você dispõe de 3 (três) horas para responder todas as questões e preencher o Cartão Resposta;
- 3 Utilize caneta esferográfica azul ou preta;
- O candidato só poderá se retirar da sala, após 1 (uma) hora do início das provas;
- 5 Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas uma opção de resposta correta;
- Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas que possam dificultar a leitura. Detectado algum problema, comunique imediatamente ao fiscal;
- 7 Utilize o caderno de prova como rascunho se necessário, mas deverá assinalar o Cartão Resposta que acompanha a prova;
- Não serão computadas questões não assinaladas ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura;
- 9 Durante a aplicação da prova é proibido qualquer tipo de consulta;
- Este caderno contém, 30 (trinta) questões de múltipla escolha (a,b,c,d);
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao fiscal o Caderno e o Cartão Resposta;
- 12 Assine o cartão resposta no verso.

Identificação do candidato	
Nome (em letra de forma)	Nº da inscrição

Boa Prova!

Por que desaparecem tanta gente, todos os dias, em redor de nós?

Ouço pelo rádio as famílias, os amigos, os conhecidos que indagam, inquietos, que reclamam, descrevem, dão sinais, indicam pistas. Há desaparecidos de todas as idades e cores, e ambos os sexos, das mais variadas condições sociais; quem tiver notícias de seu paradeiro, é favor informar às pessoas aflitas que os procuram.

Mas quem vai saber o paradeiro da mocinha de blusa cor-de-rosa e saia amarela que, assim colorida, bateu asas sem se despedir dos parentes? Quem viu o menino de blusão verde e sapatos novos que saiu de casa pela tardinha e lá se foi andando – e irá andando enquanto tiver boas solas de sapatos – por muito que os pais inconsoláveis o estejam chorando e os vizinhos não possam entender tamanha ingratidão? Que foi feito da velhinha, um pouco desmemoriada, que saiu para a missa e depois entrou por um caminho desconhecido, com seu vestido cinzento, sua bolsinha de verniz e duas travessas no cabelo?

Há os desaparecidos recentes: de ontem, da semana passada, de há um mês ou dois. Assim mesmo recentes, não se encontram vestígios seus em parte alguma. Foram raptados? Ficaram debaixo do trem? Subiram para algum disco voador? Afogaram-se? Partiram para um secreto paraíso onde não querem ser importunados? Embarcaram para Citera? Quem sabe o que lhes aconteceu?

Mais comovente, porém, é a busca de desaparecidos antigos: "Procura-se uma conhecida que _____ três anos não se encontra..." Para onde foi a jovem Marília que _____ cinco anos disse que ia trabalhar no Rio de Janeiro?... Que é feito do rapaz moreno, com um sinal no queixo, que usava um cordãozinho de ouro com a imagem de São Jorge?

Todas essas pessoas e muitas outras estão sendo procuradas pacientemente, com anúncios pelos jornais e nas emissoras. Uma incansável busca. Gente de todos os Estados do Brasil, gente com vários compromissos: eram noivos, eram chefes de família, eram donas de casa... Gente miúda, que não se esperava fosse capaz de meter-se em aventuras: meninotas e rapazinhos em idade escolar; mocinhas que pareciam tímidas, moços ainda sem emprego...

Pois desapareceram. Para onde foram? Isso é o que se deseja saber. Não quiseram mais nada com pai nem mãe, avós nem irmãos, casa, comida, sono, afeto — nada. Desejaram sumir, sumiram. Ou foram arrastados violentamente e não tiveram forças para resistir. Talvez se sintam mais felizes. Talvez estejam arrependidos e envergonhados. Talvez não existam mais. Pode ser que um dia voltem... Pode ser que, por enquanto, estejam dando a volta ao mundo num veleiro imaginário... Pode ser que estejam cansados. Pode ser que não se cansem jamais... Enquanto não regressam, boa viagem, senhores desaparecidos! Se não regressarem, boa viagem, também!

Mas os afetos vigilantes continuam, inconformados, a recordar os ausentes – todos os dias novos, todos os dias mais numerosos – e, por humildes lugares, famílias tristes cultivam longos canteiros de saudades.

(MEIRELES, Cecília. Escolha seu sonho. 3. ed. Rio de Janeiro, Record, 1968. p. 47-9.)

01 - Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do 5º parágrafo:

a) faz e à.

c) haviam e haviam.

b) há e há.

d) fazem e há.

02 - Quanto à acentuação gráfica das palavras do texto analise as afirmativas:

I - As palavras rádio, famílias e anúncios são paroxítonas e são acentuadas porque terminam em ditongo.

II - As palavras paraíso e miúdas são acentuadas porque o i e o u são tônicos do hiato.

III - As palavras vestígios e tímidas obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

Quais afirmativas estão corretas?

a) apenas I e II.

c) apenas I e III.

b) apenas II e III.

d) todas as afirmativas estão corretas.

03 - Em " $\underline{Enquanto}$ não regressam, boa viagem, senhores desaparecidos! \underline{Se} não regressarem, boa viagem também!" (7° parágrafo).

Assinale a alternativa em que estão corretamente identificadas as relações de sentido estabelecidas na frase pelos elementos coesivos em destaque:

a) consequência e tempo.

c) tempo e condição.

b) causa e efeito.

d) conclusão e concessão.

04 - Analise a possibilidade de substituir algumas palavras do texto:

I - colorido (3º parágrafo) - corado.

II - capaz (6º parágrafo) - destemido.

III - imaginário (7º parágrafo) - quimérico.

Quais das palavras não causariam problemas de significado no período original?

a) apenas I e II.

c) apenas I e III.

b) apenas II e III.

d) I, II e III.

05 - Assinale a alternativa que classifica corretamente o termo grifado em: "Mas quem vai saber <u>o paradeiro</u> da mocinha de blusa cor-de-rosa e saia amarela":

a) objeto indireto.

c) sujeito simples.

b) objeto direto.

d) núcleo do predicado.

06 - Assinale a alternativa em que a oração é sem sujeito:

- a) Há desaparecidos de todas idades e cores.
- c) Quem sabe o que lhes aconteceu?
- b) Bateu asas sem se despedir dos parentes?
- d) Isso é o que se deseja saber.

07 - Assinale a alternativa que traz a idéia central do texto:

- a) A ingratidão dos que desaparecem.
- b) A saudade que os desaparecidos deixam.
- c) O mistério que envolve o desaparecimento de pessoas.
- d) O grande número de pessoas que desaparecem.

08 - A lei 8.080 de 19 de setembro de 1990, dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes. Segundo esta lei podemos afirmar que:

- a) A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o próprio cidadão prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.
- b) O dever do cidadão brasileiro é de garantir a saúde formulando e executando políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos e não estabelecendo condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e recuperação.
- c) São objetivos do Sistema Único de Saúde SUS: a identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde; a formulação de política de saúde destinada a promover, nos campos econômico e social, a observância do disposto no § 1º do art. 2º desta lei; a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.
- d) Nenhuma das alternativas anteriores.

09 - As ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS), são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no art. 198 da Constituição Federal, obedecendo ainda alguns princípios. Assinale a alternativa que afirme corretamente pelo menos quatro dos princípios dos SUS:

- a) Universalidade, integralidade de assistência, preservação da autonomia e igualdade da assistência à saúde.
- b) Direito à informação, desintegração em nível executivo das ações de saúde, utilização da epidemiologia e participação da comunidade.
- c) Centralização, desintegração em nível executivo das ações de saúde, conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos e capacidade de resolução dos serviços.
- d) Organização dos serviços públicos, restringir informações inerentes, universalidade e preservação da autonomia.

10 - Assinale a alternativa incorreta:

- a) O Consórcio Intermunicipal de Saúde CIS/AMUNPAR é uma Associação entre os 28 Municípios da Região Noroeste que compõem a Associação dos Municípios do Noroeste do Paraná, visando assegurar ações e serviços de saúde à população, com eficiência e eficácia, atendendo os municípios da universalidade, integralidade, racionalizando recursos, evitando desperdícios e a duplicidade de serviços, e abrange uma população de 252.820 habitantes.
- b) Segundo o Regimento Interno que regulamenta as atividades e atribuições do Consórcio Intermunicipal de Saúde/AMUNPAR CIS/AMUNPAR, os membros da Unidade Gestora de Transferências e Comissão de Ética e Controle de Qualidade e o Controle Interno não poderão ser substituídos, a critério do Coordenador Geral e do Presidente do Consórcio, respectivamente.
- c) De acordo com a emenda constitucional 29, "dos recursos da União apurados nos termos deste artigo, quinze por cento, no mínimo, serão aplicados nos Municípios, segundo o critério populacional, em ações e serviços básicos de saúde, na forma da lei."
- d) O Consórcio Intermunicipal de Saúde CIS/AMUNPAR tem a seguinte estrutura básica: I Conselho Diretor de Prefeitos; II Conselho Técnico (Fiscal); III Secretaria Executiva.

11 - Assinale a alternativa que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providência é:

- a) NOB SUS -96.
- b) Emenda 29.
- c) Lei 8142 de 28 de dezembro de 1990.
- d) Nenhuma das alternativas anteriores.
- 12 Conforme a Norma Operacional da Assistência à Saúde / SUS 01/02, no capítulo II, da regionalização, é necessário definir alguns conceitos-chaves para a organização da assistência no âmbito estadual, que deverão ser observados no Plano Diretor de Regionalização. Sobre este assunto podemos afirmar alguns conceitos-chave:
- I Região de Saúde Base territorial de planejamento da atenção à saúde, não necessariamente coincidente com a divisão administrativa do estado, a ser definida pela Secretaria Estadual de Saúde, de acordo com as especificidades e estratégias de regionalização da saúde em cada estado, considerando as características demográficas, socioeconômicas, geográficas, sanitárias, epidemiológicas, oferta de serviços, relações entre municípios, entre outras. Dependendo do modelo de regionalização adotado, um estado pode se dividir em macrorregiões, regiões e/ou microrregiões de saúde. Por sua vez, a menor base territorial de planejamento

regionalizado, seja uma região ou uma microrregião de saúde, pode compreender um ou mais módulos assistenciais.

- II Módulo Assistencial módulo territorial com resolubilidade correspondente ao primeiro nível de referência, definida no Item 8 Capítulo I desta Norma, constituído por um ou mais municípios, com área de abrangência mínima a ser estabelecida para cada Unidade da Federação, em regulamentação específica características.
- III Município-sede do módulo assistencial (GPSM ou GPAB-A) município existente em um módulo assistencial que apresente a capacidade de ofertar a totalidade dos serviços de que trata o Item 8 Capítulo I, correspondente ao primeiro nível de referência intermunicipal, com suficiência, para sua população e para a população de outros municípios a ele adscritos.
- IV Município-pólo (GPSM ou GPAB-A) município que, de acordo com a definição da estratégia de regionalização de cada estado, apresente papel de referência para outros municípios, em qualquer nível de atenção.

Quais afirmativas estão corretas?

a) Apenas I, II e IV.

c) Apenas II, III, IV e V.

b) Apenas I, III e IV.

- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- 13 De acordo com documento do Ministério da Educação e Cultura (1980) as relações de trabalho e a maneira peculiar do homem ajustar-se ao meio ambiente influenciam a estrutura e o funcionamento das escolas. Baseado nisso quais fatores devem ser observados para a tomada de decisões quanto ás prioridades, objetivos e propostas curriculares:
- a) Fatores sócio-demográficos, econômicos e educacionais.
- b) Fatores econômicos e educacionais.
- c) Fatores educacionais.
- d) Fatores econômicos, educacionais e sociais.
- 14 Para Freitag (1976) A escola tem a grande tarefa de formar as novas gerações para assumirem as responsabilidades do presente e do futuro, por isso precisa ir muito além das expectativas imediatistas. Diante disso que tipo de ensino a escola deve oferecer:
- a) Um ensino que não se torne obsoleto num espaço curto de tempo.
- b) Um ensino que atenda as necessidades básicas de cada um.
- c) Um ensino básico que não atrapalhe o que o aluno quer para o Vestibular.
- d) Um ensino profissionalizante.
- 15 De acordo com Saviani (1975) a ação integrada de dois especialistas Supervisor e Orientador educacional junto ao corpo docente e discente deve visar:
- a) a unidade na ação social.
- b) a unidade na ação social e educacional.
- c) a Unidade na ação educacional.
- d) a unidade na ação individual.
- 16 No capítulo sobre os pressupostos teóricos da supervisão escolar, Huberman (1976), discute sobre a realização do papel de "ativador de Sistemas Educacionais" por parte do supervisor. Em qual atuação ele deve se enquadrar:
- a) O supervisor deve atuar efetivamente como agente de mudança no meio educacional.
- b) O supervisor deve atuar como agente de novas práticas e recursos.
- c) O supervisor dever atuar como mediador entre alunos e professores.
- d) O supervisor deve atuar como mediador entre escola e pais dos alunos.
- 17 Muito se tem falado sobre a importância e a necessidade de que cada escola elabore seu próprio Plano de Trabalho. Quais os itens deveriam estar incluídos nesse plano de trabalho:
- a) Plano administrativo, curricular, de supervisão escolar, de orientação escolar e de ensino.
- b) Plano administrativo, de supervisão e orientação escolar.
- c) Plano curricular e de ensino.
- d) Plano administrativo e de ensino.
- 18 Sobre a função do Supervisor Escolar, Chagas (1977) afirma que "caberá uma função eminentemente pedagógica". Diante dessa afirmação é correto afirmar sobre o papel desse profissional:
- a) Exerce a função de ativador do Sistema Educacional.
- b) Exerce a função de liderança junto aos professores e das decisões a serem tomadas.
- c) Exerce a função de melhoria do sistema ensino aprendizagem e o desenvolvimento do currículo.
- d) Exerce a função de organizador dos currículos.

19 - De acordo com o Relatório do I (primeiro) Círculo de Estudos de Orientação Educacional do MEC a orientação escolar tem papel destacado de atuação e deverá constituir-se num:

- a) Processo científico e contínuo, atuando junto ao educando em todos os graus e modalidades de ensino, de forma integrada com os elementos responsáveis pela sua formação, atendendo aos objetivos da educação.
- b) Processo científico e contínuo atuando junto aos professores e as modalidades de ensino, de forma integrada atendendo os objetivos da direção.
- c) Processo científico e contínuo atuando junto aos professores e sociedade nas modalidades de ensino de forma integrada atendendo aos objetivos da educação.
- d) Processo científico e contínuo junto a instituição escolar nas modalidades de ensino de forma integrada atendendo aos objetivos da escola.

20 - Orientação Educacional na escola é um processo educativo que se desenvolve concomitante e paralelamente ao processo ensino-aprendizagem. Podemos agrupar as atividades técnicas e psicopedagócias desse profissional nas funções de:

- a) Planejamento e assessoramento.
- b) Coordenação, avaliação e assessoramento.
- c) Coordenação e avaliação.
- d) Planejamento, coordenação, avaliação e assessoramento.

21 - De acordo com as Bases de Ação do MEC a Orientação Educacional é científica, contínua e sistêmica e sua função é propiciar ao educando condições de viver melhor, por meio do conhecimento de si mesmo e do meio-ambiente, o que lhe propicia opções mais acertadas e seguras. Levando em conta as características desse processo, a Orientação Educacional deverá:

- a) Coordenar as atividades voltadas para a Orientação vital do educador e educando.
- b) Coordenar as atividades voltadas para a Orientação vital do educando.
- c) Coordenar as atividades voltadas para a Orientação do trabalho escolar.
- d) Coordenar as atividades voltadas para a Orientação do educando e sua família.

22 - O Orientador Educacional desempenha algumas funções. Dentre elas a função de planejamento. Essa função consiste em:

- a) Definir os propósitos de um empreendimento modificador dessa realidade, os meios para alcançá-los, para acompanhar e ou/executar as decisões tomadas e para avaliar os resultados obtidos.
- b) Definir a harmonização dos atos e buscar a consecução de objetivos comuns dentro de um nível de atuação.
- c) Definir e prestar cooperação técnica especializada, a elemento hierarquicamente superior ou do mesmo nível, dentro de uma organização.
- d) Definir e organizar recursos humanos, materiais e financeiros necessários a execução de um plano de trabalho.

23 - De acordo com o livro Supervisão Pedagógica e Orientação Educacional – fatores da melhoria da qualidade de ensino, Supervisão Pedagógica pode ser definida como:

- a) Processo técnico pedagógico que visa promover os alunos e a manutenção da escola.
- b) Processo técnico pedagógico que visa a promoção e manutenção da unidade da atuação docente com vistas à realização de objetivos educacionais do estabelecimento de ensino.
- c) Processo pedagógico que visa a promoção e manutenção dos professores para a realização do planejamento.
- d) Processo pedagógico que promove o bem estar entre o corpo docente e discente de um estabelecimento de ensino.

24 - De acordo com o Ministério da Educação e Cultura (1980) a finalidade básica da Supervisão escolar é:

- a) Promoção da melhoria do sistema ensino-aprendizagem.
- b) Promoção da melhoria do sistema ensino-corpo docente.
- c) Promoção da melhoria do sistema educacional de cada estabelecimento de ensino.
- d) Promoção da melhoria dos recursos financeiros da escola.

25 - Para Lenhard (1970) o Supervisor Pedagógico eficiente será um líder, por força do que sabe, do que pode, do que crê. Diante disso é correto afirmar que o Supervisor pode ser encarado como:

- a) Colaborador, especialista em educação que coordena o andamento da instituição bem como de seus funcionários.
- b) Colaborador, especialista em educação que, pela sua formação e devido à própria natureza dos objetivos da instituição escolar, coordena e unifica a ação educacional dos professores especialista em áreas ou disciplinas.
- c) Colaborador, especialista em educação que atua entre os alunos com o objetivo de sanar quaisquer dificuldades de disciplina.
- d) Colaborador, especialista em determinada área que coordena a elaboração dos planejamentos bem como sua execução.

26 - Para Prestes (1976) O bom supervisor escolar deve usar todas as situações pedagógicas da escola para o treinamento docente. Contudo os momentos mais produtivos para desenvolver esse trabalho seriam:

- a) Conselhos pedagógicos, reuniões de professores, reuniões de planejamentos, acompanhamento e avaliação de atividades de ensino aprendizagem.
- b) Reuniões de pais, reuniões de alunos e aulas expositivas.
- c) Reuniões de professores, reuniões com pais e reuniões de professores.
- d) Conselhos pedagógicos, reuniões com os alunos e reuniões de áreas específicas.

27 - De acordo com as Bases de Ação do MEC, A finalidade da ação dos Orientadores Educacionais, nas escolas de Ensino Médio é:

- a) proporcionar o bom relacionamento entre aluno-professor, visando a aquisição de valores que possam ajudá-los no futuro.
- b) otimizar o efeito do processo educativo sobre os alunos e possibilitar condições para o ajustamento pessoal e social, a vivência de verdadeiros valores e a escolha de uma profissão.
- c) garantir a aquisição de disciplinas pertencentes ao currículo, bem como a boa compreensão das mesmas.
- d) promover o cumprimento das normas da escola.

28 - A Educação de Jovens e Adultos, hoje, têm tomado grandes proporções. Qual seria a função do Supervisor Escolar a respeito desse segmento para assegurar que a evasão não ocorra:

- a) Assegurar atendimento específico com currículo próprio sem se desviar das propostas curriculares e aprofundar as discussões científicas.
- b) Assegurar currículo com matérias escolhidas pelos alunos.
- c) Assegurar conteúdos que o jovem não teve no passado.
- d) Assegurar atendimento diferenciado, mudando a abordagem dos currículos utilizando materiais simples.
- 29 O Brasil participou em Nova Delhi Índia (1993)da Reunião dos Chefes de Estado dos nove Países em desenvolvimento com maior população. Deste encontro resultou um documento onde os chefes de Estado assumiram o compromisso de universalizar a educação primária e de reduzir o analfabetismo em seus respectivos Países. O Brasil, a partir dos compromissos assumidos no encontro passou a elaborar ideias de apoio às discussões pedagógicas na escola, na elaboração dos projetos pedagógicos, no planejamento de aulas, na reflexão sobre a prática educativa e na análise de material didático. Como foi denominado esse documento:
- a) Parâmetro Curricular Nacional PCN.
- b) Projeto Político Pedagógico PPP.
- c) Programa Internacional para a Avaliação de Estudantes PISA.
- d) Plano Nacional de Educação PNE.
- 30 Conforme o que estabelece o Art. 37 da LDB 9.394/96, "a educação de Jovens e adultos será destinada aqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no Ensino Fundamental e Médio na idade própria". Ainda de acordo com essa ideia, muitos avanços são percebidos no sentido de alfabetizar àqueles que não tiveram essa oportunidade. Qual é o maior objetivo dessa educação:
- a) Buscar formas de melhorar a vida dessas pessoas.
- b) Buscar formas capazes de reverter a situação de exclusão social que passam esses indivíduos.
- c) Buscar formas de combater a discriminação que passam os alunos mais velhos.
- d) Buscar formas de alfabetizar mais rapidamente.